

CAPITAL	
Um mês	2\$000
Tres meses	6\$000
Sexts meses	12\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

NUCA DA CAPITAL	
Seis meses (adiantado)	10\$000
Um anno (adiantado)	20\$000

Número atrasado 205 réis

PARAHYBA — BRAZIL

KALENDARIO

7º MEZ — Julho — 31 DIAS

Domingo	1 8 15 22 29
Segunda-feira	2 9 16 23 30
Terça-feira	3 10 17 24 31
Quarta-feira	4 11 18 25
Quinta-feira	5 12 19 26
Sexta-feira	6 13 20 27
Sábado	7 14 21 28

PHASES DA LUA

② Cheia á 6	① Nova á 21
④ Ming. á 13	③ Cresc. á 28

ODIA

Sexta-feira, 6 de Julho de 1906.

(1.º Sexta-feira do mês dedicada ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Christo). (Veja a 1.ª Sexta-feira de Janeiro). — Oitava de S. Pedro e S. Paulo. São Trípolino, M.; Santo Izaias, Profeta; S. Romulo, B.M.; discípulo de S. Pedro, Apóstolo; Santa Domingas, V. M.

AO PARTIDO REPUBLICANO

Com o infiusto passamento do nosso idolatrado amigo Sr. Coronel Graciliano Fontino Lordão, abriu-se mais uma vaga no seio da Assembleia Legislativa do Estado.

Difficilmente poder-se-ia substituir o vacuo deixado, tal a dedicação política, a prática dos trabalhos legislativos e o saber que caracterizavam tão preeminentemente membro de nosso poderoso partido.

Com o fim de preencher tão sensível lacuna, o partido republicano, inspirado pelo seu preeminentíssimo chefe, que consultou criteriosamente a todos os interesses de ordem política, resolveu apresentar candidato à deputação estadual n'aquele vaga um dos moços mais prestantes da nossa comunhão, um nome adorado no seio de seus concidadãos, um parahybano cujo prestígio não prende-se aos seus méritos pessoais, como á honrosa tradição de sua família, uma das mais importantes do Estado. Bem se vê que, tratando-se de tão conspicuos requisitos, queremos nos referir ao Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, facultativo muito competente e humanitário, residente no Piancó.

Foi a mais feliz a escolha alaudida, formando assim um verdadeiro núcleo de parahybanos distintos com os tres nomes já apresentados em nossas últimas edições.

Fazendo a apresentação do Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, é nosso intuito fundir em uma só circular os quatro nomes que tem de ser sufragados pelo partido republicano.

trativo de seu Provedor e auxiliares.

Felizmente a quadra actual é a mais auspíciosa possível, pois ao lado do Srt. Dr. Pedroza, ilustrado Secretário de Estado e nosso estimado redactor-chefe, trabalham outros cavalheiros igualmente empenhados no elevamento daquela casa de caridade, uma das bellas conquistas das filantrópicas de todas as cidades adiantadas.

O relatório a que alludimos representa um grande esforço, uma dedicação de apostolo e uma nítida revelação administrativa.

Pelos dados ali bebedos, ver-se-a que a Santa Casa devia 47 contos de rs. ao assumir o Srt. Dr. Pedroza a Provedoria, e pelo interesse e economia do dígno gestor, secundado pela filantropia de muitos credores, aquele débito é actualmente de 8 contos de rs. divididos em 40 prestações, mensais de 200\$000 rs.

Existe um activo de mais de 20 Contos (em dinheiro e valores certos a receber).

Os hospitais e asilo têm recebido algumas melhorias, asseio, conforto de alimentação, roupas e outros objectos de uso.

E' certo que muito é preciso fazer para atingirmos a altura dos bons estabelecimentos d'qualquer natureza; mas o Srt. Dr. Pedroza, espírito descontaminador e infatigável, sugere genorosíssimas idéias, como seja a mudança do hospital do centro da cidade para ser anexado ao de Sant'Ana; transformação do Asilo de alienados, com reformas de ordem higiénica; a fundação de um estabelecimento de protecção à orfandade desvalida, aproveitando-se para tal fim o actual edifício do hospital de Santa Isabel.

Com aquela fecunda pertinacia, si o povo parahybano prestar o seu valioso auxílio, o nosso querido amigo verá coroados os seus anfílos, que são os de dotar a Parahyba de todos os bons recursos de assistência aos desherdados da sorte, que invocam a Caridade pública.

Conclamamos o leitor a fazer uma leitura demorada do notável relatório da Santa Casa para nosmos poder avaliar o alto fimo administrativo de seu Provedor. O actual estado da Santa Casa de Misericordia da Parahyba reflecte fielmente a orientação do Governo de S.Ex.º o Monsenhor Walfrido Leal, que é elevar a nossa terra, dotando-a de reais melhoramentos, ao mesmo tempo fazendo economias e aproveitando as aptidões.

Reparos

E' príncipio accionar contestação, II bair...

serem os agentes a quem tocam grandes responsabilidades, visto a elles, se pode dizer, estarem confiados os elevados encargos da defesa dos interesses individuais, quanto a segurança das pessoas e ao respeito a propriedade particular.

E como tem grande somma de responsabilidade na proporção da grandesa de sua nobre missão, essa elevada corporação tem como inadiável dever, no cumprimento do virtuoso Exmo. Monsenhor Walfrido Leal, correcto confirmar da auspiciosa administração iniciada pelo benemerito chefe do partido republicano, Senador Alvaro Machado.

Não se veja nesses conceitos que não lhes sobrem dedicação e amor a causa pública, nem se deve d'ahi concluir uma leveira censura aos seus méritos, ilusão e incurrábilidade; levam somente o desejo, tratando desse assumpto que grande dano trazem aos que de perto interessam.

Queremos tratar da remessa de presos para a Cadeia desta Capital, sem culpa formada, sem termo sido definitivamente julgados e condenados.

E' sabido que entrando para a Cadeia Pública desta Capital, alguns desses infelizes, ahí ficam sem se lhes formar a culpa ou serem submetidos às sessões do júri de termo onde são processados, o que leva muitas vezes a impressão desconfiada acusar, aleatoriamente, o ilegígero magistrado Desembargador Antônio Ferreira Balthar, digno Chefe de Policia do Estado, como responsável por esse descuido de alguns dos dignos magistrados do interior.

Convém pois que toda a atenção dos correctos magistrados seja fixada para esse ponto, cumprindo a circular que em fins do anno passado expediu oveniente o magistrado que, incansável, vela pela segurança pública. Nessa circular preventiva de que não podem mandar recolher presos sem estarem definitivamente condenados, determinando os juízes cujas sentenças lavrarem, a cadeia da Capital para nella cumprir a pena.

Outrossim, na expedição das respectivas guias de sentenças e nos ofícios de remessas de presos cujas prisões são requisitadas por extradição pedida por autoridades de outros Estados, se vêm mencionados o dia e o hora em que foram efectuadas, da lugar a reclamações contra das autoridades

RELATORIO

Apresentado a Mesa Conjunta da SANTA CASA DE MISERICORDIA da Parahyba do Norte, pelo Provedor BACHAREL PEDRO DA CUNHA PEDROZA, Juiz de Direito em disponibilidade. Na Sessão solemne do dia 2 de Julho de 1906.

Consistório da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 2 de Julho de 1906

CARRESSIMOS IRMÃOS DA MESA CONJUNTA:

Accedendo ao honroso appello que se dignou de fazer aos nossos semelhantes de católico e de humilde irmão da Santa Casa o nosso distinto amigo e, então, Presidente deste Estado, Exmo. Srt. Dr. Alvaro Lopes Machado, cujos serviços prestados a este Pio Estabelecimento são inestimáveis; acceliamos a nomeação de de Provedor, cabendo-nos pela primeira vez a honra de cumprirmos o preceito estatuído pelo art. 29 do nosso Compromisso, apresentando vos o relatório do movimento geral, ocorrido nos diversos departamentos da administração durante o anno compromissal hoje findo, de 2 de Julho de 1905 a 2 de Julho de 1906.

ADMINISTRAÇÃO.

A administração da Irmadade, no anno findo, esteve a cargo dos mesários e definidores, nomeados pelo governo do Estado, sob proposta da actual Provedoria, formando a seguinte Mesa Conjunta:

Provedor — Dr. Pedro da Cunha Pedroza.
Escrivão — Dr. Francisco Carlos C. d'Albuquerque.
Procurador Geral — Dr. Manoel Tavares Cavalcanti.
Treasoureiro — Antônio Domingos dos Santos.
Mordomo da Egreja — Major Augusto Espinola.
Mordomo de Predios e Terras — Major João Ca-sado d'Almeida Nobre.

Mordomo do Hospital de S. Izabel — Major Manoel da Silva Guimarães Ferreira.
Mordomo do Hospital de S. Anna — Major Antônio José Henriquez de Vasconcelos.
Mordomo do Cemiterio Público — Tenº. Col. Francisco Coutinho de Lima e Moura.

JUNTA DEFINITORIA:

Dr. Candido Soares de Pinho.
Dr. João Pereira de Castro Pinto.
Dr. Feliciano Henriques Hardman.
Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques.
Dr. Amaro Gomes Carneiro Beltrão.
Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão.
Dr. Gonçalo d'Águia Botto de Meneses.
Dr. Francisco Seraphim da Nobrega.
Dr. Francisco de Gouveia Nobrega.
Comendador Antônio dos Santos Coelho.
Coronel Manoel J. de Sousa Lemos.
Coronel Severino de Castro Pinto Regis.
Coronel Carolino Ferreira Soares.
Tenº. Col. Tito Enrique da Silva.
Tenº. Col. Carlos Coelho d'Alverga.
Major Julio Maximiano da Silva.
Major Antonio Minervino da Cruz.
José João Soares Neiva.
João Ribeiro da Veiga Pessoa.
Maximiano A. M. da Franca Filho.

Havendo o irmão — Thesoureiro adoecido, a 10 de Agosto foi substituído interinamente pelo Mordomo de Predios e Terras, Major João Casado que exerceu o cargo até 7 de Dezembro, quando passou-o ao effeito, nomeado em substituição do irmão Antônio Domingos, Coronel Carolino Ferreira Soares.

O irmão Mordomo do Cemiterio, Tenº. Col. Francisco Coutinho de Lima e Moura, por motivo que ainda hoje desconhecemos, abandonou a sua Mordomia, desde o dia 1º de Junho ultimo, tendo sido designado para substituir-o interinamente o irmão — Mordomo da Egreja, Major Augusto Espinola.

Por incommodo de saúde, no principio de Junho, fôr da Escrivania o irmão, Dr. Francisco Carlos C. d'Albuquerque, sendo também substituído por seu irmão da Egreja. Em Outubro do anno passado, e no principio de Junho deste anno, estivemos alguns dias sem Provedoria, assumido a Provedoria pelo seu adjunto, o Tenº. Col. Francisco Coutinho de Lima e Moura, pessoal da

ARTES E LETRAS

Uns versos

A' minha adorada Noiva, no dia em que completou desete annos.

Agora em nome dos meus amores,
Oh! Minha noiva, dôce Maria,
Trago-te flores, flores e flores...

E poesia!

Mandei minh'alma pelo infinito
Buscar estrelas, raios de Aurora,
Fiquei na terra como um proscripo,
Como quem chorá...

III

Depois minh'alma voltou sorrindo,
E então falou-me: No céo há festa,
O Firmamento se acha tão lindo, —
Chão dos raios que o sol empresa,
Que a Virgem Santa Nossa Senhora,
Canta sonoros hinos de amores,
Por entre flores, ao pé d'aurora,
Como são lindas aquellas flores!

IV

A estrella d'Alva no seu recanto
Fulge aclarando todo infinito,
Tudo se alegra no mundo santo,
Que cousa bela! Que Céo bonito!

V

Nisto, um Archanjo de azas formosas
Como um sorriso que amôr enginha,
Disse-me em quadras tão dulcurosas:
Hoje faz annos a tua Noiva!

VII

Tremi de gôso, cantei um verso,
Maria Eugenia dos meus sonhares,
E em cada canto pelo Universo,
Vi os fulgôres dos teus olhares!

VIII

A mim sorriste calma e ditosa,
Calm e ditoso vi-te sorrindo!

E viu minh'alma tão venturosa,
Lyras vibrando... rosas florindo...

IX

O que Offerst-te? — minh'alma sonha—
Ai se eu pudesse dar-te um thesoiro!
Nossa Senhora que em ti deponha,
Uma grinalda de estrelas d'oir!

X

Acelta uns versos, extremercida,
Tenho sómente versos e flores,
São elles todos a minha vida
Os meus afectos, os meus amores!

AMÉRICO FALCÃO.

Parahyba, 5 de de Julho de 1906.

Exercício de 1906

Demonstração do estado das Caixas do Thesouro do Estado da Parahyba em 30 de Junho de 1906

CAIXA GERAL

1º Maio	188.323\$523
30 de Junho	72.150\$757
	4.779\$087

265.253\$367

265.253\$367

265.253\$367

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'A UNIÃO.
INTERIOR

Rio, 5.

Estão presos na fortaleza de Villegagnon, 3 marinheiros que desertaram de bordo do paquete Guajara, arrombando o cofre do mesmo vapor, que levava a quantia de 600 contos, para a expedição Dantas Barreto. Em poder dos mesmos marinheiros foram encontrados 78 contos.

Está inaugurada a exposição dos quadros do artista português José Malhoa.

Na sessão do senado foi lido o projecto da camara tratando das cooperativas agrícolas.

Estão sendo preparados em Petropolis, a posseiros para a hospedagem dos representantes estrangeiros no congresso pan-americano.

Monsenhor Alberto Gonçalves é candidato ao governo do Estado do Paraná.

Os telegrammas de Matto Grosso para aqui são contradictórios.

Nada sabe-se ao certo sobre o ataque dos revoltosos, as forças legais.

EXTERIOR

Madrid, 5.

Ha crise no gabinete ministerial.

Roma, 5.

Um pavoroso incendio devorou a alfândega de Bordeos.

A camara está discordando o projecto da amnistia dos grevistas.

As forças francesas bateram a tribu de Fez.

Londres, 5.

Consta haver fracassado o trust de assucar, promovido pela importante casa Theodor Wille.

Lisboa, 5.

Partiram d'aque para o Rio tachigraphos, que vão servir nas reuniões do congresso Pan-americano.

Trajano Gomes da Costa Filho
Cirurgião Dentista
Extracção sem dor, Ourificações, Corolas de ouro e
dentes a pivot. Consultório Rua das Flores n° 27, Piso
sobrabo. Consultas Das 9 da manhã às 4 da tarde.
(30 vezes)

Dessa repartição pedem-nos que declaremos que o serviço de iluminação pública desta cidade está a cargo do Estado e não do município.

E ainda: que a situação que se acha actualmente é de

lhos, que constão de finanças, economia, estatística, literatura, e informações comerciais, torna especial relevante o Sr. Dr. Felisbelo Freire intitulado *Influência do padrão da moeda sobre a evolução económica e financeira do Brasil*.

Não é só um estudo económico e financeiro, mas um retrospecto sobre os antigos estudistas do Império, feito com muita clareza, erudição, critério e justiça.

Quem quer que lide com os importantes assuntos de natureza económica, não poderá dispensar uma atenta leitura da auspiciosa publicação a que nos referimos.

Redacção à tua da Quitanda n.º 24 - Rio.

BOLETIM da Directoria de Agricultura, Viação, Indústria e Obras Públicas da Bahia — fascículo de Abril a Junho p. p., contém um sumário precioso, constante de assuntos referentes à utilização das forças hidráulicas existentes no Estado; artigos sobre a amenidade, missão do Oriente, outros assuntos; informações sobre a cultura do algodão, e estudo da raça dos gados; estatística e Meteorologia.

É uma publicação que dá perfeita ideia do interesse do governo bahiano pelos assuntos mais importantes de sua vida económica e administrativa.

Uma vítima do álcool

A pena asylda do exerceito, de nome Manoel Francisco Leandro, companheiro inseparável da pinha, entendeu festejar o glorioso S. Pedro, e poze-se em campo. Muitos de uns cobres resolvem não deixar uma garrafa de fina aguardente cheia, e assim passaram-se os dias no goso de um terrível vicio.

O seu estado era o mais interessante, quando foi avisado o briosso comandante do Forte, 2º tenente Manoel Mendonça Rego Barros, de que Francisco Leandro, curta a mais extravagante cacacha, queixando-se por tem de incomodado mandando-o recolher ao hospital da S. Casa de Misericórdia, em uma padiola, conduzido por praças do Batalhão de Segurança.

Uma vez no hospital verificou-se que Leandro já não pertencia mais ao numero dos vivos, tendo exalado o ultimo suspiro pelo calor do álcool, que tudo devora. O seu cadáver foi sepultado em humelias pelas 8 horas da manhã no cemiterio público e acompanhado por menores e inferiores da escola de Aprendizes Marinheiros e praças do batalhão proximo fundo, na encantadora cida-de de Aracaju.

Eis ahí mais um exemplo para os que entregam-se de corpo e alma aos alambiques, sem olhar resultado funesto do álcool.

Guarda Nacional

Acha-se funcionando no Paço do Conselho Municipal desta Capital, em 2ª reunião, o Conselho de Qualificação dos guardas para o serviço activo e da reserva da Guarda Nacional desta Capital, perante o qual devem comparecer as pessoas que se julgarem prejudicadas com a inclusão de seus nomes no alistamento que se acha fixado no interior do referido edifício, e está sendo publicado pelas colunas destes jornais, afim de quem atenda-lhos no que for de direito.

FESTA DAS NEVES

8.º NOITE

Uma distinta comissão composta dos dignos moços Raíl Lima, Carlos Sá, Antônio Espinola de

Carmo e Severiano da Gama e Melo, andou hontem angariando entre a briosa classe estudantina, donatários para a 8.º noite, que este anno tocara a meta da pompa, revestindo-se de inexpressivo brilhantismo.

Os estudantes este anno levaram para a pontíssima os festos de sua noite, procurando dar-lhe um tom festivo, que torna a primeira entre todas as outras.

Haverá muitos fogos, muita luz, e a rua Nova caprichosamente adornada, será transformada num verdadeiro Eden.

Vice Consuldo da Espanha

Na ausencia do Vice Consul Sr. Pardo Vieira, ficam os negócios do Consulado a cargo do nosso amigo Sr. Cleodon Fabrás e Plá.

Administração dos Correios

Esta repartição despachara matas, hoje pelos vapores - Brasil e S. Salvador - que seguirão para os portos do sul e norte as 3 horas tarde, obedecendo a seguinte ordem:

Impressos até 2 horas do dia. Objectos para registrar até 2 horas daq dia.

Cartas para o interior até 1 1/2 da tarde.

Cartas com porte duplo até 3 horas da tarde.

Idem para o exterior até 2 1/2 da tarde.

PARABENS

FEZ ANNOS:

No dia 3 do corrente mês a gentil demóiselle Maroquinhas Ramos, um dos bellos ornamentos da nossa sociedade.

Ainda que fardiam enviamos a distinta aniversariante os nossos sinceros parabens.

PARTICIPAÇÃO:

Os nossos estimáveis patrícios Capitn. Celso Coelho Ribeiro dos Santos e D. Herundina Leal Ribeiro dos Santos, em lindo carão-chromo, verde claro, tiveram a gentileza de comunicar-nos o seu feliz enlace matrimonial, ocorrido no dia 30 de Junho proximo fundo, na encantadora cida-de de Aracaju.

Acha-se verificado que Leandro já não pertencia mais ao numero dos vivos, tendo exalado o ultimo suspiro pelo calor do álcool, que tudo devora.

O seu cadáver foi sepultado

em humelias pelas 8 horas da manhã no cemiterio público e acompanhado por menores e inferiores da escola de Aprendizes Marinheiros e praças do batalhão de Segurança.

Eis ahí mais um exemplo para os que entregam-se de corpo e alma aos alambiques, sem olhar resultado funesto do álcool.

Casamento civil

Foi affixado no dia 5 do corrente mês, pela primeira vez, Edital de proclamações de casamento dos contraientes Capitulino Tavares de Mello e D. Porcina Amelia Sodré; Octavio Feliano de Mello e D. Francisca Alves de Carvalho.

Acha-se funcionando no Paço do Conselho Municipal desta Capital, em 2ª reunião, o Conselho de Qualificação dos guardas para o serviço activo e da reserva da Guarda Nacional desta Capital, perante o qual devem comparecer as pessoas que se julgarem prejudicadas com a inclusão de seus nomes no alistamento que se acha fixado no interior do referido edifício, e está sendo publicado pelas colunas destes jornais, afim de quem atenda-lhos no que for de direito.

ECHOS ENOTÍCIAS

Pelo Gabinete da Inspectoria da Alfândega nos foi remetido para ser publicado o telegramma expedido pelo Sr. Ministro da Fazenda à Delegacia Fiscal e trans-

A UNIÃO—6 de Julho de 1906

mittido a mesma Inspectoria, concedendo redução de 20% nos direitos de importação a partir de 1º de Junho ate 31 de Dezembro do corrente anno, aos artigos de produção da America do Norte.

Telegamma-Rio-2 de Junho de 1906.

Delegado Fiscal—Parahyba—Comunico-vos para devida execução que a partir 1º de Junho ate 31 Dezembro corrente anno começará de uma redução de 20% nos direitos de importação para consumo seguintes artigos de produção da Norte America que tiverem entrada no Brasil: 1

farinha de trigo, 2º leite condensado, 3º manufatura de borrascas do artigo 1033 da Tarifa 4º

Relógios, 5º Tintas, do Artigo 173 da Tarifa, excepto tintas para escrever, 6º vernizes, 7º máquinas de escrever, 8º caixas frigoríficas, 9º Pianos, 10º Balanças, 11º Mo-

nhos de vento.

Esta redução é concedida por Decreto nº 6079 d'esta data. (Assinado), Leopoldo de Bulhões.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quartel existente em Aracaju,

seja reparado, não excedendo as

obras de 10.000\$000, afin de não

ser aquartelado o 2º de infantaria,

que se acha na Bahia.

O Sr. ministro da guerra exige

diárias necessárias ordens para que o quart

do Instituto
da Paraíba
1821

do da Câmara este pre-
neste Cidade da Pa-
Norte e seu tempo por
DE, Gr, etc.
os o actual Procurador-
ureiro deste Senado Ma-
riano de Sá Leitão satis-
fazendo a Camara que
le carregue a Ignacio de
Gouveia a quantia de se-
e dous mil quatrocentos réis
cer que se gastou na festa
da pela feijoada de Sá
Filho a respectiva patente de C.^o
Commo. da 20^a Brigada de In-
fia. G. Nacional da Comarca
de Souza.

Guarda Nacional

Secretaria Geral do Coman-
do Superior da G. Nacional do
E. da Paraíba.

EXPEDIENTE
Día 29 de Junho

Por portaria do Commo. Su-
perior foi concedida uma licença
de 6 meses ao Cap. Sergio José
Henriques para ausentear-se desta
Capital a fim de tratar de nego-
cios de seu particular interesse no
Estado do Amazonas.

Remeteu-se ao C.^o nomeado,
cidadão Manoel Henriques de Sá
Filho a respectiva patente de C.^o
Commo. da 20^a Brigada de In-
fia. G. Nacional da Comarca
de Souza.

Día 3 de Junho

Oficiou-se ao Dezo. Presidente
do Tribunal da Relação desse
Estado no sentido de ser designado
dentre os Juizes de Direito
desta comarca da Capital, um para
compor o Conselho de Revista
que tem de rever a qualificação
dos guardas nacionais desta Ca-
pitã; devendo dito Conselho reu-
nir-se na 3^a Domingo do corrente
mês.

Igual ordem foi dada para pa-
gamento da quantia de dezesseis mil réis
ao mestre de música Ma-
noel do Nascimento Quaresma,
pela música que funcionou na
Missa solemne e Te Deum que o
Senado mandou celebrar pelo m.^o
motivo.

Ao Rev. P.º Antonio da Trin-
dade Antunes Meira-pela Oração
que recitou na alludida festa foi
paga, de ordem do Senado, a quan-
tia de dezenove mil e duzentos
réis.

Em sessão de 2 de Junho de
1921 determinou o senado que
se pagasse a despesa feita com
as solemnidades do Natalicio do
erreníssimo Príncipe da Beira, as-
sim descritivada:

Cera p.^a Iluminação 169\$200
o Vigário Albano Monte-
iro Sá pela Missa Solemne 8\$000
Martinho Carneiro de França pela música da
Miss e Te Deum 25\$000
ela Oração Panambiaca 19\$200

Em sessão de 23 de Maio de-
terminou-se o pagamento da quan-
tia de 4\$080 rs. de seis libras de
cera p.^a iluminação das Casas do
Senado pela festividade do anun-
ciao da Constituição.

Em 5 de Setembro o m.^o Se-
nado aprovou as despesas feitas
com a festa da Eleição de Deputados
por esta Província e man-
dou pagar a Ignacio Gouveia qua-
tro mil e oitenta réis de cera gas-
taria com a iluminação das Casas
da Camara na noite do dia do
Juramento da Constituição.

Em 7 de Novembro, foram pa-
gas as despesas da Festa e Te
Deum que o Senado mando cele-
brar pela instalação do Governo
da Província.

Pelo sermão que pregou na fes-
ta de S. Sebastião, recebeu dos
cofres do Senado R. J. Leandro
\$000.

RENDAS FISCAIS

Rendedoria de Rendas

Mez de JULHO

Do Estado:	
Do dia 1.º a 4	3.237\$840
Idem do dia 5	917\$200
Da Santa Casa:	
do dia 1.º a 4	\$150
Idem do dia 5	35\$00
Do Municipio:	
de 1 a 5	40\$800

4210\$290

Alfandega

Mez de JULHO

Do dia 1 a 4	8.969\$838
Idem do dia 5	4.418\$715

13.408\$533

Mercado Tambiá

Mez de JULHO

RENDA DO dia 1 A 8	177\$200
4	30\$500

216\$700

Entraram hontem, 12 cargas de
farinha e 3 de feijão.
Mercado Tambiá, em 5 de Ju-
ho de 1906.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO PORTO
DE PARAÍBA

OBSERVATORIO METEOROLÓGICO

2 de JULHO de 1906.

Horas	Pontos de ar higrómetro a 8 ^o	Tensômetro calibrado	Humedad
7=	763,mm30	23,5	83°
10	763,mm47	25,0	76°
1 ^o	762,mm03	28,5	50°
4	762,mm30	28,3	55°

Semanas Tensômetro na
sede

Horas	Tensômetro na sede	Tensômetro na sede	Tensômetro na sede
7=	17,mm75	2,20	SE
10	19,mm32	0,00	SW
1 ^o	16,mm08	4,00	SSW
4	15,mm40	1,20	SSW

Foi endereçada ao Sr. Ministro
da Justiça a pet.^o em que o Cap.^o
Henrique de Almeida Pinto Fert.^o
requer permissão para assingnar-
se - Henrique de Almeida.

Quartel General na Capital, em
3 de Julho de 1906.

O Secretário Geral

T.º C.º FRANCISCO COUTINHO.

Movimento dos hospitais
do dia 27 de Junho de 1906

HOSPITAL DE SANTA ISABEL

Existiam em tratamento 48

Enterraram 4

Tiveram alta 3

Faleceu 0

Ficam em tratamento 49

SENDO:

Homens 31

Mulheres 18

Os Drs. Maroja e Ardemann vi-

sitaram as enfermarias.

—

Dia 4 de Julho

HOSPITAL DE SANT'ANNA

em tratamento 60

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

